

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

DIRECTOR

Antonio Joaquim d'Azevedo Machado

Editor—Henrique Gomes

Proprietaria—Narcisa de J. F. Machado

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	25000	0
Semestre, idem	13000	0
Anno, com estampilha	25300	0
Semestre, idem	13150	0
Brazil (m. l.) anno	5000	0

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO

RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ANNUNCIOS

Annuncios e communicados, por linha.	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal, cada linha	60
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados não se restituem.	

## ALERTA!

E' o grito de guerra solto por todos os patriotas. Alerta! gritam aquelles que abatem bandeiras para salvar a patria. Alerta deve gritar o governo ao qual cumpre defender o solo patrio á custa dos maiores sacrificios, e abandonando politicas mesquinhas, invejas insofridas, dizer aos portuguezes: Extinga-se a politica; não sejamos republicanos nem monarchicos; sejamos todos patriotas; unam-nos, defendamos as nossas colonias, e mostremos que somos e queremos ser portuguezes.

E' inegavel que existe no governo quem tenha intelligencia e talento; mas não é só com o esforço dos homens do governo que podemos pôr um entrave forte e poderoso ás nações ambiciosas que estão esperando occasião opportuna para tirar a Portugal a sua fortuna, o seu dominio, a sua riqueza e o seu desafogo. Não; se querem só tratar de assumpto tão melindroso,

estamos perdidos. Não bastam os desmentidos, muitas vezes indecifráveis, dos jornaes estrangeiros; devemos estar alerta.

Nas entrelinhas lê-se muito.

Não se cuide só da politica in eraa; não se vejam inimigos, donde existem só apaixonados; olhe-se para os extranhos;—ahi é que existem inimigos; não da Republica que lhes é indifferente, mas de Portugal!

Os jornaes estrangeiros occupam-se demasiadamente das colonias portuguezas.

Vejam-se as ultimas noticias do «Economiste Europeen» em carta da Alemanha:

«Volta a fallar-se nas negociações relativas ás colonias portuguezas. Parece efectivamente, que as conferencias interrompidas pela morte de mr. Marshall von Bieberstein foram reatadas para a revisão do tratado de 1898, quanto a exploração economica das colonias portuguezas e, talvez, tambem sobre quaesquer rectificações de fronteiras, ainda não foi

publicado documento algum official sobre essas conversas anglo-allemaes e duvida-se de que se tenha obtido qualquer resultado palpavel.»

Mais; no mesmo jornal, e d'uma correspondencia de Inglaterra:

«Tinham circulado, já ha tempos boatos annunciando terem sido entabuladas negociações com a Alemanha, com respeito ás colonias portuguezas. Esses boatos foram logo desmentidos.

O «Daily Chronicle» voltando a tratar d'esse assumpto, deu sobre essas negociações esclarecimentos que podem resumir-se no seguinte:

«A Inglaterra deixaria á Alemanha as mãos livres em Angola, e, especialmente não se oporia a que a Alemanha tivesse participação no caminho de ferro de Benguella, que, partindo da bahia de Lobito, deve entroncar, na região de Tancanika, com o caminho de ferro ao Cairo. Em compensação, a Alemanha deixaria á Ingla-

terra as mãos livres em Moçambique.

No caso de serem exactas essas informações, trariam uma modificação completa do accordo de 1898, no qual a Inglaterra reservava para si, na colonia de Moçambique, toda a região ao sul do Zambeze e em Angola toda a região ao norte do 15º paralelo, isto é, as tres quartas partes da colonia, e principalmente toda a Bengella.»

Eis algumas linhas do muito que se tem escripto ultimamente sobre as nossas colonias.

Em face d'isto, cruzaremos os braços e deixaremos que os outros repartam entre si o que só a nós pertence?

## Assembléas eleitoraes

E' a seguinte a organização das assembleias eleitoraes d'este concelho:

- 1.ª—Guimarães (Oliveira): Oliveira, Serzedo e Costa.
- 2.ª—Idem (S. Paio): S. Paio,

S. Pedro de Azurey, Fermentões e Urgezès.

3.ª—Item (S. Sebastião): S. Sebastião e Creixomil.

4.ª—Selho (S. Jorge): S. Martinho de Cadoso, S. Tiago de Cadoso, Gonlar, Paraizo, Ponte, Selho (S. Cristovão), Serzedello, Silveiras, S. Jorge de Selho.

5.ª—Roufe; Roufe, Airão (S. João), Airão (Santa Maria, Brito, Figueiredo, Leitões, Oleiros, Vermil.

6.ª—S. Torquato: S. Torquato, Aldão, Arosa, Atães, Castellões, Gominhões, Gonça, V.ª Nova das Infantas, Lobeira, Matamá, Meirão-Frio, Pencello, Rendufe, Selho (S. Lourenço).

7.ª—Briteiros (Santa Leocadia): Briteiros (Santa Leocadia), Briteiros (S. Salvador), Barco, Briteiros (Santo Estevam), Corvite, Donim, Gondomar, Prazins (Santa Eufemia), Prazins (Santo Tirso), Souto (Santa Maria), Souto (S. Salvador).

8.ª—Sande (S. Martinho): Sande (S. Martinho), Sande (S. Clemente), Sande (S. Lourenço), Sande (Villa Nova), Balazar, Caldellas, Longos.

9.ª—Nespereira: Nespereira, Abbação (S. Cristovam), Abbação (S. Tomé), Coule, Gandarella, Guardizella, Lordello, Mascotellos, Moreira, Pentieiros, Pinheiro, Polvoeira, Taboadello.

10.ª—Caldas (S. Miguel): Caldas (S. Miguel), Caldas (S. João), Calvos, Gemaos, Infias, Tagilde, Vizella (S. Faustino), Vizella (S. Paio).

## POLHEM

### O DESTINO!

ROMANCE ORIGINAL

POR

JOAQUIM PINTO DE SOUSA MACARIO

PARTE II

XI

Clumes

(Continuação)

Mathilde, vendo ante si erguer-se terrivel o monstro cruel do crime com todos os seus horrores, despedindo a mulher, recolheu-se ao seu quarto; e ali sentindo agitar-se-lhe no peito, toda a amargura de um terrivel despeito, julgando Armenio um infame, um perjuro, um detestavel disfructador, deixando-se cahir sobre o leito, exclamou:

—Que infame! que monstro!...

Vá lá uma mulher inexperiente como eu apaixonar-se assim por um perdido; acreditar nas expressões fementidas e traçoceiras de um seductor!... Oh! como aquelle monstro jurava mentindo!... como elle é mestre na arte de seduzir!... Pobre Silvina!... como sem dó e sem consciencia te arrancaram innocente de lar paterno para te arremessarem ao lodagal da perdição; talvez pura e casta como a Virgem, innocente como um anjo, meiga e bella como a estrella matutina, adorada por seus paes com doce extremo, lhe apparecesse esta serpente do mal, traçoceira e vil, simulando sentir por ella um amor como jurava sentir por mim, lançando assim no abysmo como em pouco me faria tambem. Oh! eu vos agradeço meu Deus!... eu vos bem digo alma de meus paes e meu marido, que me avisasteis a tempo quando eu encetava a largos passos e incautamente esse terrivel chão d'agruras que me conduzia a um futuro coberto d'abrolhos e tormentos. E julgarás tu monstro inhumano, que eu pavoneando-me por ter prevalecido a Silvina, a julgarei minha rival, e lhe votarei algum odio?! Oh! nunca... tal nunca tu verás; declarar-me hei sua amiga

e protectora; castigar-te-hei tomando-a para a minha companhia, onde refugando-a e protegendo-a a livrarei dos teus sarcasmos, das tuas infamias, salvando-a assim talvez da perdição total; nem ella nem eu seremos por mais tempo alvo dos teus caprichos, das tuas malevulas tenções.

Mathilde sahindo do quarto e chamando a criada Magdalena, mandou fechar todas as janellas que deitavam sobre a rua como estiveram os primeiros dias do lucto e não mais quiz apparecer ao amante.

Armenio, logo na tarde d'aquelle mesmo dia, notou com inquietação a mudança que se tinha operado em casa da jovem. Pasmava ao vêr de novo as janellas todas fechadas, ficando com infinito cuidado por aquella lhe faltar á hora do costume. Que se passaria em casa de Mathilde?!... estrá doente?!... estará mal comigo?!... constar-lhe-ha a presença de Silvina aqui?!... eram as tristes e duvidosas conjecturas que fazia o joven, e voltando-se para o amigo, dizia:

—Eugenio não sei que triste novidade se passa com Mathilde! toda a tarde a sua casa se tem conservado na mesma lugubridade co-

mo esteve nos primeiros oito dias do lucto!... deixou de me apparecer á hora do costume; sem duvida ha alli cousa mysteriosa! Não fazes edeia como me está opprimindo um terrivel presentimento! Quem nos diz que Silvina já sabedora dos meus amores com Mathilde, desejando vingá-lo, me intrigou com ella?!... e que Mathilde tambem, ao facto da existencia aqui de Silvina, julgando-a minha amante, resolve castigar-me com o seu desprezo?! Valha-me Deus!... não sei o que me adivinha o coração!...

—Pela parte de Silvina, não tenhas receio Armenio. Silvina é um anjo, uma creatura virtuosa e incapaz de te causar o mais leve dissabor. Ella mesmo confessa que tu não tiveste grande culpa na infelicidade que lhe succedeu, porque nunca a desenguitaste nem a aconselhaste a dar tão desacertado passo e que por isso se não offendi se tu viesses a amar outra mulher. D'ella não receies, e creio que ninguém se occuparia de vos intrigar.

—Não sei, meu Eugenio, não sei, mas a imaginação perde-se me entro mil pensamentos terríveis! não sei a que attribuir uma mudança tão extraordinaria e rapida! Se

me fosse ainda hoje possivel saber o que se passou!... mas... é já tarde! Emfim, vou escrever-lhe uma carta, e amanhã, se o mysterio ainda continuar, chamarei a nossa confidente, encarregal-a-hei de saber o que succedeu

Armenio, tomando uma luz e recolhen lo-se ao quarto principiou a escrever a Mathilde nos seguintes termos:

«Minha ingrata!... Terrivel me correu este dia em que te não vi! não sei a que attribuir esse estado luctuoso em que se conserva a tua habitação!... Estarás doente?!... estarás mal comigo?!... arrepende-te-hias de me teres confessado amor e me não julgares hoje digno d'esse thesouro?! Intrigar-nos-hiam, arvorando entre nós o negro perdão da discordia?!... Por acaso em algumas das vezes que tenho gozado a grande ventura de estar a sós contigo me terei esquecido dos meus deveres e praticado para contigo algum involuntario atrevimento que te desagradasse?!... Oh!... diz... diz pelo amor de Deus que me martyrisa cruelmente esta incerteza!... Tu do coração. Armenio.»

(Continúa.)



CYNEMATOGRAPHOS

Theatro D. Afonso Henriques

Domingo e 2.ª feira

QUO VADIS ?

Theatro Gil Vicente

Domingo, 16

ZIGOMAR

Contos e Novellas

A FLORITA ESTIOLADA

Um velho, que habitava um humilde tugurio, só possuia na sua extrema intelligencia a casita meio derruida...

O velho não tendo já familia alguma amava com o seu melhor affecto o seu jardim que lhe dulcificava as agruras da vida solitaria!

Tolos os dias, os seus primeiros pensamentos eram para as suas flores, a quem queria com verdadeira amizade...

Entre ellas porém havia uma que cultivava com particular cuidado, quasi com carinho,—era uma florita de folhas de ouro, e de botões que semelham diamantes irisados que vicejava no canteiro do centro.

Que melodia de côres! Que suavidade de perfume encerrava essa encantadora flor! Era tão linda, tão linda, que o povo circumvisinho, não lhe sabendo o seu nome, chamava-lhe Divina!

E o velho, o pobre velho, que se considerava rico ao contemplar a, amava-a tanto, tanto, dirigindo-lhe palavras de ternura quando lhe humedecia as raizes com a agua do ribeiro...

—Minha linda flor, não morras, não?! E ella, como se comprehendera, curvava a elegante haste e as folhas aureas, abria os botões...

—Ah!... se eu te perder morro de dôr...—

Veiu o inverno...

A neve cahindo depositava-se nas folhinhas da planta, crestou-as e queimou-as; o vento torceu a esguia haste e a florita, a linda florita, a amante estremeçada do velhinho, estiolou, morreu...

Pobre velho! chorava, gemia, arrancava os seus cabellos brancos, fugia de todos e encerrava-se na casita meio derruida, pranteando, pranteando sempre a sua linda flor!

Uma noite, deixando a casa, não se importando com a neve que cahia em abundancia, entrou no jardim, ajoelhou na pedra fria do canteiro e pareceu orar!!!

Passados momentos, levantou-

se, voltou para casa, cerrou a porta, e continuou... a chorar!

Cessou o inverno.

A primavera cobriu de novo as campinas de bouinas e de myosotis...

As aves voltavam em vôos rapidos e chilreavam n'uma alegria plena...

E o velhito, despertado pelo bulicio ensurdecedor dos passarinhos, ergueu-se do catre, abriu a porta, e correu pressuroso ao jardim...

Milagre! A florinha desbrochou de novo, e parecendo sorrir, saudava-o!...

O velho desmaiou, êbrio de jubilo ao vêr que Deus não o privara para sempre do seu precioso thesouro!

E a florita, a linda Divina, lá viceja no jardim do velhinho, mais linda, mais fresca, mais formosa, mais encantadora, sempre com as suas petalas d'ouro, a esvoaçarem ao vento.

RETRATOS

Um grande cerebro. Uma grande alma. Um espirito cheio de verve. Um vimaranense devotado amigo da sua terra como poucos. Jornalista de valor. Orador eloquente. Poeta mimoso. Um honrado sacerdote. Homem de sinceras convicções, d'aquelles d'antes quebrar do que torcer.

Foi um politico incorregivel, dispondo de elevado prestigio entre os seus correligionarios.

Hoje, vive afastado dos politicos e da politiquice; vive para o exercicio do seu munus, para a sua familia e para os seus amigos, que os tem dedicadissimos e em elevado numero.

Cerebro forte e coração nobre. é o illustre ecclesiastico, um dos vimaranenses de maior intellecto e do maior valor, podendo affirmar-se com toda a verdade, que attingiu um logar selecto na imprensa e na tribuna, sendo hoje um dos oradores da palavra mais facil, mais suggestiva e mais elegante.

Nosso amigo de sempre, não é contudo a velha amizade que lhe temos, que nos obriga a retratá-lo.

E' justiça que lhe queremos prestar, justiça que é devida aos primores do seu espirito e ao seu grande caracter.

E, eneiando com estas ligeiras linhas, esta secção, onde se prestará homenagem a quem a mereça, enviamos ao nosso illustre amigo o preito da nossa amizade, tendo orgulho nas suas relações, ao saber-mo-lo como toda a gente, um caracter próbo, onde resplandecem as melhores qualidades de seu intelligente e lucido espirito.

Z.

VELHARIAS

A UNS CABELLOS D'OURO

Vida da minha vida! antes eu fóra Na febre das paixões, ardendo em zêlos A brisa que te passava nos cabellos De celestes encantos transmissora.

Na maciez serena d'esse ninho Formaria uma séde irrequieta, Para sonhar meus sonhos de po'ia, Bafejando de luz o teu caminho.

E, se a minha esperanza não mentisse E um riso dos teus labios me ferisse Em meio o coração—como um thesouro...

Dêce ventura me seria a sorte Se eu morresse a teu lado, e, antes da morte

Beijar pudesse teus cabellos d'ouro!

MOÇAS DA MINHA TERRA

Moças da minha terra! Eu venho bem cansado! Quero agora dormir na paz da minha aldeia; E tendei sobre mim o vosso olhar maguado E dá-me por leal a luz da lua cheia!

E agora, cantae! Cantae oh! raparigas, Vossas rimas d'amor trisadas d'esperança! (ouvindo) vos cantar vossas doçes canções Eu visto-me de luz e sinto-me creança!

Raparigas, quando eu chegar velhinho, O meu olhar sou luz, e o corpo en covadinho, Para viver n'aldeia as ultimas esperanças,

Vosso labio d'aurora estará desbotado... E então pensando em mim o vosso olhar cansado, Não seremos então segunda vez creanças!

NOTICIARIO

As nossas gentis leitoras

Está publico o n.º 92 do 2.º anno de o suplemento do «Seculo» Modas & Beldades que tivemos o prazer de receber ho tem.

E' este jornal d'uma grande utilidade para as senhoras, aonde podem pela modica quantia de 20 réis semanaes, apreciar os ultimos figurinos e desenhos para bordados, assim como o mesmo Jornal se encarega de responder a todas as perguntas, por mais impertinentes que sejam, que as suas leitoras lhe façam.

Experimentem que não se arrepedirão do dinheiro gasto.

1.º de dezembro

Em diferentes terras do paiz se festejará como sempre o 1.º de dezembro que mostrará a valentia e o heroismo d'um punhado de heroicos portuguezes.

Em Guimarães tambem costuma essa data, tão gloriosa para Portugal, ser festejado pela Academia Vimaranense, não sabendo se no presente anno tambem o se á.

E' provavel que assim succeda para se não perlerem as tradições e podermos mostrar sempre o nosso regosijo por uma data que nos tornou livres.

Roubo

Nas Caldas das Taipas na madrugada de 8 do corrente, arrombaram a porta da habitação da sr.ª Anna da Silva a «Cura», do logar da Consulta da Veiga, roubando um cordão de ouro, dois lenços e duas medalhas do Coração de Jesus.

O roubo foi feito na occasião em que a roubada se encontrava para o exercicio do mez das Almas.

A nova Camara

Em breve teremos nova camara municipal que se comporá de trinta e tantos membros segundo a ultima lei eleitoral.

Citam-se muitos nomes que deverão formar o quadro e alguns, segundo nos segredam, causarão sensação.

Do seu conjuncto, o nosso desejo é que sejam escolhidos homens que saibam o logar que vão occupar, que tenham competencia precisa e sejam amantes do progresso e prosperidades da nossa terra.

D. Manuel de Bragança

Passa amanhã o anniversario natalicio de D. Manuel de Bragança ora residente no exilio.

Ainda novo pois conta apenas 23 annos, é já um homem que tem passado por transees difficilimos, e atravessado dores crudelissimas, sendo esse o motivo, porque nós, obscuros mas sinceros portuguezes, d'esta terra portugueza mas filiga, que se orgulha de ser o berço da nação lusitana lhe enviamos o nosso cartão de sinceros parabens e fazemos votos ardentés pelas suas prosperidades.

Conego José Maria Gomes

Como já dissemos é proposto candidato a deputado pelo circulo de Barcellos e pelo partido republicano Evolucionista o intelligente professor do nosso Lyceu o sr. Conego José Maria Gomes.

N'essa ordem de ideias e defendendo a sua candidatura, temos presente o ultimo numero do nosso collega O Barcelense que quasi dedica o seu numero na totalidade a tal assumpto.

O sr. Conego José Maria Gomes em artigos alli publicados defende desassombradamente a sua candidatura.

Em um artigo «Elições» o nosso collega defende desassombradamente a candidatura apontada, accusando tambem desassombradamente o governo existente, mostrando, como perito que é, o quanto o paiz e o povo «deve» ao governo presidido pelo sr. dr. Afonso Costa.

Gostamos de lêr estas verdades, publicadas em jornaes republicanos, que nos outros seriam tidas como suspeitas.

Os peores inimigos do presidente do conselho, aquelles que o accusam com factos e desassombros, não são os jornaes monarchicos, não; são os seus jornaes, são os jornaes republicanos.

Fazemos votos para que o novo proposto a deputado seja eleito, tanto mais que muito ha a esperar da sua intelligencia, dos seus vastos dotes oratorios e da obrigação restricta que tem de defender os interesses da sua respeitavel classe que tão abandonada tem sido.

Taxa militar

No dia 17 do corrente reunirá a commissão do lançamento da taxa militar para, nos termos do artigo 222 do citado regulamento organizar o seu lançamento.

Apontamentos para a historia contemporanea

De A Plebe, jornal republicano de Valença:

«Já sabem os nossos leitores que o nosso conterraneo sr. dr. Alfredo de Magalhães, que occupou elevadas posições e dispoz de certo prestigio sem contudo á nossa terra ter prestado o mais insignificante beneficio, foi demittido, em virtude da sua indisciplina e porque o paiz precisa de ordem, do cargo de governador da provincia de Moçambique pelo governo da Republica. Tambem sabem que ultimamente o Centro Democratico Alfredo de Magalhães, do Porto, repelliu o nome do seu patrono. Pois ha dias tambem em certa aggr. de Lisboa foi regeitada admissão do sr. dr. Alfredo de Magalhães para socio, por grande maioria de votos.

E segue...

E nós a julgarmos que o sr. dr. era natural de Penajoia!

Quanto ás infelicidades que estão succedendo—tudo n'este mundo se paga.

Pois o escurraçado não diz que era capaz de matar o pae, elle conspirasse? Nem os maços o querem!

(D'O Norte)

Necrologia

Apóz prolongados soffrimentos falleceu na sua magnifica propriedade de Urgezés a sr.ª D. Antonia dos Santos Guimarães, viúva da mãe dos nossos prezados amigos e importantes colaboradores os sr. Francisco dos Santos Guimarães e José dos Santos Guimarães e sogra muito estimada do nosso prezado amigo sr. Francisco Pereira Simões.

D'ha muito que uma rebelde enfermidade lhe vinha minando a existencia sem que a sciencia medica nem oz carinhos do seu possessem obstar a tão triste desfecho.

Possuidora de optimas qualidades de espirito, muito caritativa e esmolera foi uma exemplar esposa, modelar mãe, que gosava entre os seus, as delicias d'uma educação sabiamente ministrada de que pôde tirar bellos frutos.

A sua morte em Urgezés n'esta cidade foi sentida, tendo familia recebido sinceras provas de profundo sentimento.

Os seus funeraes realisaram com grande pompa e selecta decorrença, na parochial de Urgezés. Ao centro da igreja levantava-se uma rica e elegante urna que encerrava os restos da veneranda saudosa extincta.

Tinha a habitação formosissimas corvas e «bouquets» com sentid dedicatorias de sua querida familia.

A chave do athaude foi entregue ao distincto facultativo vimaranense sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, sendo organisad. turnos em que serviram amigos e familia e de sua prezada familia.

A toda a familia enlutada em especial a seus exm.ºs filhos genro a expressão do nosso profundo e sincero sentir.

Effeitos...

Estão em «grove» os gallinheiros de Barcellona, por motivo dos direitos que incidem sobre as aves procedentes de Portugal des que caducou o tratado de commercio hispano-portuguez.

Foi esse decerto o motivo por que as aves baixaram nos nossos mercados.

Falta de milho

Em Darque ao saber se que ia ser transportada para o Porto grande quantidade de milho, o povo oppoz-se, tocou a rebate, não querendo que o milho seguisse o destino que lhe era dado.

Comparecendo o chefe de policia de Vianna do Castello e guardas a cavallo da guarda republicana, prenderam 8 dos amotinadores seguindo depois o milho seu outro incidente.



**Quo Vadis?**

No proximo domingo exhibir-se-ha no theatro D. Affonso Henriques, aonde funciona o cinematographo «Eto lo» a esplendida fita d'Arte — Quo Vadis?, a maior criação cinematographica e que mais applausos tem arrecadado ao publico.

Tomarão parte no seu desempenho cerca de 4:000 pessoas, representando os principaes papeis actores celebres e notaveis.

Extrahido do conhecido e original romance de Sienkiewisz, a «fita» acompanhada de tal maneira a obra, que se torna uma maravilha.

No desenrolar dos quadros veremos scenas que nos emocionam dolorosamente, principalmente nos tormentos infligidos a christãos.

Eis ahí uma fita que merece uma concorrência grande, saciando assim os nossos desejos ávidos de ver e apreciar, e animando a empresa a apresentarnos fitas sensacionais, como essa que no domingo deve ter uma enchente colossal.

**Os socialistas de Guimarães**

Parece que está definitivamente resolvido que os socialistas vão á urna nas proximas eleições camarárias, para o que contam eleger alguns de seus amigos.

**Novo escrivão**

Foi recentemente nomeado escrivão de direito substituto para o 1.º officio d'esta comarca o sr. Armando da Costa Nogueira que desempenhava proficientemente o logar de ajudante do estimado notario d'esta cidade o sr. João Joaquim d'Oliveira Bastos.

A nomeação foi acertada, porquanto o sr. Nogueira é um homem trabalhador e activo intelligente e honesto.

**Enfermo illustre**

Gravemente enfermo guarda o leito o sr. D. Manoel Correia de Bastos Pina, venerando bispo de Coimbra.

Que Deus se amerceie do estado do illustre enfermo sãoos nossos desejos.

**Desordem Tiros. Feridos**

Na 4.ª-feira passada, pelas 12 horas da noite, um grupo de notivangos, envolveu-se em desordem com a policia civil; esta para manter a auctoridade, disparou repetidos tiros de revolver, fido um alogar-se no ventre d'um dos contendores.

Houve grosso tirotoio,

alarimando os moradores da Praça de S. Thiago, logar do combate indo a guisa das balas partir vidros e cravar-se n'uma porta d'um predio.

Foram prezos 4 dos «combatentes» estando um ferido.

Contam-se varias versões sendo certo que esta rixa podia ter funestas consequencias, em virtude da quantidade de tiros que foram disparados.

Dizem-nos que o ferimento não é de gravidade.

**Liberdade**

Foi dado á liberdade o grande advogado dr. José d'Arruella, que esteve preso como conspirador.

Nada se apurou que o compromettesse.

**As eleições**

Diz uma correspondencia de Montemor-o-Velho que o numero de eleitores aué tão reduzido que ha uma freguezia populosa que só tem 6!...

**Professora aposentada**

Foi aposentada com a pensão annual de 118\$980 reis a professora da escola de Castellões, Guimarães, sr.ª D. Maria Luiza Leite de Faria.

**Pharmacia aberta**

No proximo domingo está aberta a pharmacia Dias Machado.

**Caridade**

Recommendam-se ás almas caridosas, os necessitados abaixo mencionados, que pela sua extrema miséria são dignos da compaixão publica:

Maria d'Oliveira, rua de Francisco Agra, 83;

Alberto Motta, paralytico, rua de Francisco Agra, 79.

Tambem recommendamos ás almas caridosas a sectogenaria Roza China, moradora em Traz Gaia.

Quem dá aos pobres empresta a Deus.

**ANNUNCIOS**

**4.000:000 REIS**

**Dá-se a juro sobre hypotheca a quantia de réis 4.000,000.**

**Quem pretender dirija-se a esta redacção.**

**ALVIÇARAS**

Dão-se a quem entregar a esta relação um brinco com um brilhante, que se perleca.

**Editos de 30 dias**

(1ª Publicação)

**P**ELO Juiz de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do 1.º officio, estão pendentes uns autos de inventario orfunologico processados por falecimento de Joaquina Rosa Fernandes, que foi do logar da Ribeira, freguezia de S. Torquato, desta comarca, no qual é inventariante e caegade casa João de Freitas, viuvo que dela ficou a morador no mesmo logar e freguezia, nêsse inventario correm editos de 30 dias, que começaram a contar-se depois da segunda publicação deste annuncio, chamando e citando o cohe deiro Domingos de Freitas e esposa Josefa de Freitas, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para falarem e assistirem a todos os termos até final do referido inventario e nele deduzirem os seus direitos, sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventario, nos termos da lei.

Guimarães, 10 de Novembro de 1913.

O Juiz de Direito,

*P. de Resende.*

O escrivão interino,

*Antonio Dias d'Oliveira.*

**ANTONIO SALGADO CASA DE MODAS**

**Miudezas e fazendas brancas**

Sortido completo em perfumarias estrangeiras

CORRESPONDENTE DA CASA

SANTOS MATTOS

Fabrica d'espartilhos da Amadora de Lisboa

ESPARTILHOS DESDE 500 A 6000 BS

VINHOS FINOS DA CASA FERREIRINHA POR PREÇOS DA TABELLA

**CHÁ PRETO E VERDE**

GUIMARÃES

**Venda de predio**

Vende-se a morada de casas em ruinas, situada com o n.º 63 na antiga rua de Santa Maria, hoje de Elias Garcia, d'esta cidade.

Para tratar com o so-

licitador Jeronimo de Castro, rua da Republica, 128 — Guimarães.

**Atelier de costura**

Maria Pastor executa toda a «toilette» de senhora e creança pelos ultimos figurinos. Preços mo licos.

**AS TOSSES**

por mais rebeldes que sejam, curam-se com detamento tomando de 3 a 6 comprimidos, por dia, de

**TOSSINA**

A TOSSINA é hoje reconhecida por todos os medicos. Não publicaremos as opinões de todos os que a teem recebido e entusiasticamente a recommendam; por isso não tentamos citar algumas de entre ellas:

O Ex.º Sr. Dr. *Pereira Cardoso*, distincto medico de Torres Novas diz «Tenho prazer de declarar que a TOSSINA emprega em doentes com tosse quiçá proveniente de bronchite gripal, **rebellle e todos os medicamentos** que para este caso se costumam aconselhar, **deu um resultado excelente.** O que mais notavel se tornou esta eficiencia foi n'uma doente com bronchite chronica que não conseguia melhorar com nenhum dos medicamentos conhecidos, com a TOSSINA consegui debelar-lhe a tosse **por completo.**

Receital-a hei sempre na minha clinica.»  
Torres Novas a) A. A. Pereira Cardoso

O Ex.º Sr. Dr. *Antonio Monteiro de Oliveira*, distincto clinico em Lisboa, diz «Declaro haver obtido os melhores resultados com a TOSSINA, todas as vezes que tenho tido occasião de a empregar.»  
Lisboa a) Antonio Monteiro de Oliveira

O Ex.º Sr. Dr. *Antônio da Silva*, distincto clinico em Lisboa, diz «Tenho empregado na minha clinica os comprimidos de TOSSINA; os resultados obtidos teem

ido alem da minha expectativa»  
Lisboa a) Antõnio da Silva

O Ex.º Sr. Dr. *Bellarmino Pereira*, distincto clinico na Povoia de Varzim, diz: «Tenho usado na minha clinica, sempre com o melhor exito os comprimidos de TOSSINA»  
Povoia de Varzim a) Bellarmino Pereira

O Ex.º Sr. Dr. *Joaquim Estevão Galvão*, distincto clinico em Reguengos, diz «Faço as melhores referencias á TOSSINA, que emprego sempre na minha clinica.»  
Reguengos de Mouraz a) Joaquim Estevão Galvão

O Ex.º Sr. Dr. *Joaquim Antonio Salgado*, digao clinico em Lisboa, diz «Tenho usado com frequencia na minha clientela os comprimidos de TOSSINA, que me tem dado excelentes resultados.»  
Lisboa a) Joaquim Antonio Salgado

O Ex.º Sr. Dr. *Eduardo da Fonseca e Almeida*, distincto clinico em Vizeu, escreveu «a TOSSINA, experimentada n'uma pessoa da familia lei os mais excelentes resultados.»  
Vizeu a) E. Fonseca e Almeida

A' venda em todas as boas pharmacias. **Preço do tubo 31 c.**  
DEPOSITO GERAL em Lisboa: — Netto, Natividade & C.ª — Rua Jardim do Regedor, 49.  
» no Porto — Antonio M. Ribeiro — R. S. Miguel, 27.  
» em Coimbra — Drogaria Villaça — R. Ferreira Borges.

**COMPANHIA DE SEGUROS A POPULAR**

**Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada**

FUNDADA EM 1902

**Capital autorizado Rs. 500:000,000**

Telefone n.º 2460 — Enderêço telegráfico: POPULAR

Rua dos Bacalhociros 125, 2.º

LISBOA

Correspondentes em Guimarães **PIMENTA & C.ª**

Com estabelecimento de fazendas brancas, miudezas, etc.

24, RUA DE PAIO GALVÃO, 28



# PAPELARIA E TABACARIA MACHADO

RUA DA REPUBLICA, 53 E 55  
GUIMARAES

A casa que em Guimarães mais barato vende todos os artigos relativos ao seu ramo de negocio, taes como:

Compassos de madeira e metal.  
Livros copiadores.  
Frascos com tinta allemã legitima.  
Balanças para pesar cartas.  
Bolças e carteiras para senhora.  
Leques de papel, bonitos desenhos.  
Carteiras e cigarreiras para homem.  
Descanços de pennas, tinteiros e todos os objectos de escriptorio.  
Brinquedos para creança.  
Estojes de costura proprios para brindes.  
Ditos de desenho, livros para escolas, louças etc.  
Cartões de visitas, facturas, memorandos, cartas, e muitissimos outros artigos impossiveis de innumerar.

Canetas com deposito de tinta permanente.  
Grande sortido em lapizeiras.  
Lapis, bicos de escrever e borrachas.  
Livros de missa, lindos modelos.  
Papel rendilhado, diversas cores, para adornos d'armarios.  
Obreias, figuras de passar, menus para banquetes.  
Cartas de jogar e lamparinas com 8 horas de duração.  
Papel de seda de todas as cores.  
Boquilhas para cigarro e charuto.  
Cordas para todos os instrumentos.  
Gizes para louça e bilhar.  
Reguas, esquadros e duplos.  
Frascos com tinta de marcar roupa.

Bilhetes postaes illustrados, sortido lindissimo.  
Escovas para fato, cabelo e calçado.  
Pastas para dentes, qualidade excellente, marca «courage».  
Estojes com tintas de aguarellas.  
Frascos de fina essencia.  
Pacotes de pó d'arroz.  
Caixas com 3 sabonetes, lindas, proprias para brindes.  
Sabonetes «Amor Perfeito», «Condessa», etc., etc.  
Pastas de oleado.  
Caixas de papel e envelopes muito finos.  
Passepartouts para retratos, em diversos tamanhos, de metal e cellulóide.  
Caixas de pomada para calçado a 50 rs.  
Caixas de palitos.

Calxas com 50 folhas de papel e 50 enveloppes, desde 180 rei!!! Canetas com deposito permanente de tinta, desde 180 reis!!  
Sempre um mimoso sortido de bilhetes postaes illustrados

Visitem a Papelaria Machado,—a casa que mais barato vende em Guimarães

Toque de Trindades

## UMA NOITE DE CONSOADA

Formosissimas peças dramaticas, em 1 acto, cujas edições revertem a favor da

SOCIEDADE DAS ESCOLAS LIBERAES

Preço de cada obra 150 reis

Pedidos a GRANDELLA & C.<sup>a</sup>—Lisboa.

## PHOTOGRAPHIA CARVALHO

GUIMARÃES

José dos Santos Carvalho participa

aos seus Ex.<sup>mos</sup> amigos e freguezes que tomou a direcção tecnica do novo e luxuoso atelier á rua de Payo Galvão, 98 (junto ao edificio dos Lombeiros Voluntarios), construido segundo todas as regras da arte e dotado dos melhoresapparehos, o que lhe permite executar:

Esmaltes photographicos para medallhas perfectos e eternos

RETRATOS EM PORCELANA

Retratos réclame desde 600 reis a duzia

Ampliações inalteraveis desde 2:000 rei

Novidades, effeitos de luz, transformações de vestidos e penteados etc., etc.

Quem deseje adquirir um bom retrato a preços que ninguem pode egualar, não hesite em procurar sempre esta casa.

OPERA-SE COM TODO O TEMPO

NOTA: De harmonia com a leido descanço semanal, esta photographia acha-se encerrada nas segundas-feiras.

Leis republicanas—  
Lei eleitoral

2. edição. 40.º folheto  
da collecção

Com as alterações ultimamente publicadas na folha official.

A' venda as seguintes de interesse geral: N.º 1, Lei de imprensa. N.º 3, Lei do divorcio. N.º 7, Lei do inquilinato. N.º 17, Direito á greve. N.º 20, Leis de familia. N.º 21, Descanço semanal. Attentados contra a Republica. N.º 35, Lei do Registo civil. N.º 37, Modelos e formulario da Lei do registo civil. N.º 38, Descanço semanal e seu regulamento. N.º 39, Lei do recrutamento militar. N.º 41, Reorganisação dos serviços de instrucção primaria. N.º 42, Separação da Igreja do Estado, etc.

Cada folheto contendo uma ou mais leis—50 reis.

Esta Empresa está editando todos os Decretos publicados no «Diario do Governo» desde a implantação da Republica, garantindo que a collecção é sempre meticolosamente feita pela folha official.

Pedidos á Bibliotheca da Educação Nacional (Typographia Gonçalves)—Rua do Alecrim, 80 e 82—LISBOA.

## REI DAS SERRAS

Por Edmon About

Illustrado em gravuras  
romance de sensação passado entre os saltadores da Grecia nos meados do século XIX  
P E C O 300 REIS

## R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



PAQUETES COBREIOS A SAHIR DE LEIXOES

ARAGUAYA—Em 17 de Novembro para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46 Escudos  
DESEADO—Em 24 de Novembro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe p.º o Brazil e Rio da Prata 43 Escudos  
ALCALÁ—Em 1 de Dezembro para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 43 Escudos

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os Paquetes

ANDES—Em 24 de Novembro para o Rio de Janeiro e Buenos-Ayres.

Viagem rapida e directa ao Rio de Janeiro e B. Ayres, em 11 e 15 dias, respectivamente.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46 Escudos

Em 8 de Dezembro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46 Escudos

A BORDO DESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçào.

Os paquetes de regresso do Brazil, offerecem todas as commodidades aos snrs. passageiros que se destinam a Pariz e Londres.

Acceptam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

Dirigir aos unicos Agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO.

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Unico correspondente em Guimarães  
Luiz José Gonçalves Bastos.